

**FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2017	31/dez/2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	3 772 339,01	3 856 349,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6		0,00
Investimentos Financeiros	22	1 773,08	1 420,55
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
		<b>3 774 112,09</b>	<b>3 857 770,40</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	7 288,19	5 929,19
Clientes	15	2 155,83	3 640,58
Adiantamentos a fornecedores			0,00
Estado e outros entes públicos	22	477,95	457,70
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16	92 720,55	105 512,06
Diferimentos	18	6 212,02	7 391,36
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	52 041,22	60 485,94
		<b>160 895,76</b>	<b>183 416,83</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3 935 007,85</b>	<b>4 041 187,23</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	2 - 20	540 008,91	540 008,91
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	2 - 20	-372 971,75	-323 673,26
Excedentes de revalorização	20	212 454,22	212 454,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	13 - 14 - 20	1 232 427,96	1 270 798,78
Resultado líquido do período	20	<b>-19 825,42</b>	<b>-49 298,49</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1 592 093,92</b>	<b>1 650 290,16</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	21		7 240,00
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	2 133 279,09	2 183 000,00
Outras contas a pagar	7		0,00
		<b>2 133 279,09</b>	<b>2 190 240,00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	7	24 232,83	26 676,48
Adiantamentos de Clientes	15		0,00
Estado e outros entes públicos	22	20 517,87	13 507,18
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	67 072,25	61 660,34
Diferimentos			0,00
Outras contas a pagar	7	97 811,89	98 813,07
Outros passivos financeiros			
		<b>209 634,84</b>	<b>200 657,07</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 342 913,93</b>	<b>2 390 897,07</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 935 007,85</b>	<b>4 041 187,23</b>

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D  
3860 - 302 ESTARREJA  
NIPC 507 056 000

**RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALÊNCIAS			DEM. RES.
		3ª IDADE (1)	CRECHE	FESTAS/EVENTOS	2 0 1 7
Vendas e serviços prestados	10	505 838,43	41 396,28	0,00	547 234,71
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	334 666,24	111 524,08	0,00	446 190,32
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-105 805,96	-28 134,07	0,00	-133 940,03
Fornecimentos e serviços externos	11	-157 312,78	-19 554,87	0,00	-176 867,65
Gastos com pessoal	19	-536 955,52	-125 544,15	0,00	-662 499,67
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões ( aumentos / reduções )	21	7 240,00	0,00	0,00	7 240,00
Provisões específicas ( aumentos / reduções )		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades ( perdas / reversões )	17	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	47 434,71	9 516,68	0,00	56 951,39
Outros gastos e perdas	22	-1 880,01	-877,75	0,00	-2 757,76
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>93 225,11</b>	<b>-11 673,80</b>	<b>0,00</b>	<b>81 551,31</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-84 921,89	-16 440,29	0,00	-101 362,18
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>8 303,22</b>	<b>-28 114,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-19 810,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-14,54	-0,01	0,00	-14,55
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>8 288,68</b>	<b>-28 114,10</b>	<b>0,00</b>	<b>-19 825,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>8 288,68</b>	<b>-28 114,10</b>	<b>0,00</b>	<b>-19 825,42</b>

(1) Inclui as valências de LAR, CENTRO DE DIA e APOIO DOMICILIÁRIO

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*Euro*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	547 234,71	504 563,64
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	446 190,32	446 755,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-133 940,03	-130 021,51
Fornecimentos e serviços externos	11	-176 867,65	-181 666,85
Gastos com pessoal	19	-662 499,67	-624 305,53
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )		0,00	0,00
Provisões ( aumentos / reduções )	21	7 240,00	-7 240,00
Provisões específicas ( aumentos / reduções )		0,00	0,00
Outras imparidades ( perdas / reversões )	17	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	56 951,39	52 138,28
Outros gastos e perdas	22	-2 757,76	-3 101,36
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>81 551,31</b>	<b>57 122,19</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-101 362,18	-106 239,62
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>-19 810,87</b>	<b>-49 117,43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-14,55	-181,06
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-19 825,42</b>	<b>-49 298,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-19 825,42</b>	<b>-49 298,49</b>

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**VALENCIA: CRECHE**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**Euro**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	41 396,28	34 927,73
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	111 524,08	117 285,39
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-28 134,07	-40 291,54
Fornecimentos e serviços externos	11	-19 554,87	-24 632,59
Gastos com pessoal	19	-125 544,15	-105 780,63
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			0,00
Provisões ( aumentos / reduções )			
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )	17		0,00
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	9 516,68	11 384,99
Outros gastos e perdas	22	-877,75	-341,61
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>-11 673,80</b>	<b>-7 448,26</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-16 440,29	-18 233,75
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>-28 114,09</b>	<b>-25 682,01</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-0,01	0,00
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-28 114,10</b>	<b>-25 682,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-28 114,10</b>	<b>-25 682,01</b>

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

VALENCIA: LAR

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*Euro*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	427 466,32	408 478,16
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	265 139,11	259 195,57
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-84 620,57	-62 907,85
Fornecimentos e serviços externos	11	-98 961,26	-139 241,89
Gastos com pessoal	19	-427 897,70	-432 648,80
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			
Provisões ( aumentos / reduções )	21	7 240,00	-7 240,00
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )	17		
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	46 458,25	32 550,90
Outros gastos e perdas	22	-982,70	-2 532,27
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>133 841,45</b>	<b>55 653,82</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-57 008,50	-67 930,82
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>76 832,95</b>	<b>-12 277,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-2,90	-181,06
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>76 830,05</b>	<b>-12 458,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>76 830,05</b>	<b>-12 458,06</b>

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**VALENCIA: APOIO DOMICILIÁRIO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*Euro*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	39 270,60	24 488,73
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	50 355,33	50 420,93
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-11 062,59	-12 167,57
Fornecimentos e serviços externos	11	-23 303,50	-7 319,05
Gastos com pessoal	19	-72 231,00	-53 459,87
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			
Provisões ( aumentos / reduções )			
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	246,98	4 039,09
Outros gastos e perdas	22	-464,02	-102,94
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>-17 188,20</b>	<b>5 899,32</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-4 018,31	-10 274,24
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>-21 206,51</b>	<b>-4 374,92</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-11,63	
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-21 218,14</b>	<b>-4 374,92</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-21 218,14</b>	<b>-4 374,92</b>

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**VALENCIA: CENTRO DE DIA**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**Euro**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	39 101,51	36 669,02
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	19 171,80	19 853,63
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-10 122,80	-14 654,55
Fornecimentos e serviços externos	11	-35 048,02	-10 473,32
Gastos com pessoal	19	-36 826,82	-32 416,23
Ajustamentos de inventários ( perdas / reversões )			
Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )			
Provisões ( aumentos / reduções )			
Provisões específicas ( aumentos / reduções )			
Outras imparidades ( perdas / reversões )			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	729,48	4 163,30
Outros gastos e perdas	22	-433,29	-124,54
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>-23 428,14</b>	<b>3 017,31</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-23 895,08	-9 800,81
<b>Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :</b>		<b>-47 323,22</b>	<b>-6 783,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-0,01	
<b>Resultado antes de impostos :</b>		<b>-47 323,23</b>	<b>-6 783,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período :</b>		<b>-47 323,23</b>	<b>-6 783,50</b>

**FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes ( + )	10	547 838,94	502 123,25
Recebimentos de subsídios à Exploração, doações e legados ( + )	12	446 190,32	446 755,52
Recebimentos de reembolsos de IVA ( + )	22		0,00
Pagamentos de bolsas ( - )			0,00
Pagamentos a fornecedores ( - )		-307 982,04	-301 003,52
Pagamentos ao pessoal ( - )	16	-427 565,31	-419 921,30
Caixa gerado pelas operações :		258 481,91	227 953,95
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento ( -/+ )			
Outros recebimentos / pagamentos ( +/- )	11 - 21	-205 164,67	-199 213,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais ( 1 ) :		53 317,24	28 740,34
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis ( - )	5		0,00
- Activos intangíveis ( - )	6		
- Investimentos financeiros ( - )	22	-352,53	-374,26
- Outros activos ( - )			
Recebimentos provenientes de :			
- Activos fixos tangíveis ( + )			
- Activos intangíveis ( + )			
- Investimentos financeiros ( + )			
- Outros activos ( + )			
- Subsídios ao investimento ( + )	13		132 253,68
- Juros e rendimentos similares ( + )	22	166,66	120,00
- Dividendos ( + )			
Fluxos de cais das actividades de investimento ( 2 ) :		-185,87	131 999,42
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
- Financiamentos obtidos ( + )	8		0,00
- Realização de fundos ( + )			
- Cobertura de prejuízos ( + )			
- Doações ( + )	14		0,00
- Outras operações de financiamento ( + )			
Pagamentos respeitantes a :			
- Financiamentos obtidos ( - )	8	-61 561,54	-143 083,10
- Juros e gastos similares ( - )		-14,55	
- Dividendos ( - )			
- Redução de fundos ( - )			
- Outras operações de financiamento ( - )		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento ( 3 ) :		-61 576,09	-143 083,10
Variação de caixa e seus equivalentes ( 1+2+3 ) :		-8 444,72	17 656,66
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	60 485,94	42 829,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	52 041,22	60 485,94



# Fundação Cónego Filipe de Figueiredo

## Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em euros)

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 – Designação : FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

NIPC : 507 056 000

#### 1.2 – Sede : Rua do Passal, Nº 2 - D

Freguesia : Beduído

Concelho : Estarreja

Código Postal: 3860-302

#### 1.3 – Natureza da actividade : Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche

#### 1.4 – CAE Principal: 87301 – Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas c/ Alojamento

#### 1.5 – Nº médio de empregados e colaboradores durante o ano 2017 : 52 (cinquenta e dois) – Média Simples

- A Entidade em 2017 deu continuidade à implementação dos serviços inerentes à actividade prevista nos seus estatutos, que se acha dividida pe

las valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

Em 2017 a Entidade não conseguiu obter a plenitude da capacidade para as valências de Apoio Domiciliário e de Centro de Dia. Na valência Lar registou-se em 2017 a ocupação na sua plenitude.

Assim, de Janeiro a Dezembro de 2017, teve ao seu serviço o pessoal constante do quadro anexo:

M Ê S	Pessoal ao Serviço	Estágios Profissionais	CEI	TOTAIS	Baixas	Licenças sem Vencimento	Horas Trabalhadas
- JANEIRO.....	48	1	0	49	4	1	7490
- FEVEREIRO.....	46	1	0	47	5	1	7104
- MARÇO.....	47	1	0	48	5	1	7183
- ABRIL.....	46	1	0	47	5	1	7049
- MAIO.....	48	1	0	49	3	1	6948
- JUNHO.....	49	0	0	49	4	1	7142
- JULHO.....	51	0	1	52	4	0	6944
- AGOSTO .....	55	1	1	57	1	1	7627
- SETEMBRO.....	54	1	1	56	0	1	7588
- OUTUBRO .....	53	2	1	56	0	1	7742
- NOVEMBRO .....	54	2	1	57	0	1	8020
- DEZEMBRO .....	54	2	1	57	0	1	7979
<b>MÉDIA SIMPLES :</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>7401</b>

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por opção da Direcção da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo as Demonstrações Financeiras de 2011 foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL. Estas normas foram igualmente utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras dos exercícios seguintes.

## **2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

## **2.2 – Indicação e justificação do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

## **2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, foram preparadas segundo as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **- ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

#### **- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado. O aumento resultante da avaliação dos terrenos encontra-se registado nos Fundos Patrimoniais na rubrica de “Excedentes de Revalorização”.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### **- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização. No exercício de 2012, conforme preconiza o parágrafo 10.5 das NCRF-ESNL a Fundação capitalizou no investimento – Edifício LAR - encargos financeiros futuros no montante de 187.000,00 Euros previsto no protocolo de parceria com a Prozinco, SA.

#### **- INVENTÁRIOS**

A Entidade confecciona as refeições que serve aos utentes das diversas valências, efectuando assim a respectiva gestão do stock inerente àquela confecção. Por isso, o inventário de matérias-primas diz respeito ao stock de géneros alimentares à data do balanço.

A Entidade comercializa como mercadoria livros – monografias do Sr. Cónego Filipe de Figueiredo.

Também vende produtos artesanais oriundos das actividades de utentes e de voluntários com o objectivo de angariar meios destinados á melhoria dos apoios prestados aos utentes.

O sistema de inventário é o intermitente.

#### **- RÉDITO**

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

#### **- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados na rubrica “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

#### **- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

#### **- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

#### **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo. Em 2017 foi considerado não corrente o valor do saldo dos Outros Empréstimos Obtidos à semelhança do critério utilizado nos anos anteriores e porque na realidade se trata de responsabilidades não vencíveis contratualmente no próximo ano.

## **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2017, quando ocorram, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

Manteve-se no exercício de 2017 o princípio da especialização dos exercício conforme vinha a ser seguido até à entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Em 2017 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):**

1. Em 2012 a Administração tomou conhecimento de um direito contratualizado pela escritura de compra e venda do terreno onde se encontra construída a Creche, celebrada em 26 de Janeiro de 2007, o qual atribuí aos antigos proprietários o direito de viver gratuitamente, usufruindo das condições que sejam normais e inerentes a qualquer outro residente, no Lar de Idosos. Este direito é atribuído a uma de quatro pessoas mencionadas naquela escritura, vigora por cinco anos e pode ser exercido durante um período de 30 anos a contar da data da escritura, ou seja até 26 de Janeiro de 2037.
2. Para além do indicado no ponto 1., não se conhece qualquer outro risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos.

### **3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.**

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas.

Foi detectado um erro na demonstração dos fluxos de caixa de 2016, na rubrica de pagamentos relativos a financiamentos obtidos, tendo aquela demonstração financeira, sido devidamente expressada quanto aos valores relativos ao ano de 2016.

### 3.5 – Acontecimentos após a data do Balanço.

Em Janeiro de 2018 o direito mencionado no ponto 3.3 veio a ser exercido por um dos beneficiários mencionados na escritura celebrada em 26 de Janeiro de 2007, estando a Instituição a dar cumprimento ao contratualizado.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa .....	80,68	8.725,72	8.648,08	158,32
12 - Depósitos à Ordem .....	40.405,26	1.082.362,76	1.095.885,12	26.882,90
13 - Depósitos a Prazo .....	20.000,00	25.000,00	20.000,00	25.000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes .....	<b>60.485,94</b>	<b>1.116.088,48</b>	<b>1.124.533,20</b>	<b>52.041,22</b>

## 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

**a ) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Valor de aquisição – em euros.

**b ) Método de depreciação usado**

Quotas constantes, ou método da linha recta.

**c ) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Edifícios e outras construções .....	50
Equipamento básico .....	4 - 5 - 7 - 8
Equipamento de transporte .....	4
Equipamento administrativo .....	3 - 5 - 8
Outros activos fixos tangíveis .....	5 - 7 - 8

**d ) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período**

<b>Activo Fixo Tangível</b>					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais .....	658.976,29				658.976,29
Edifícios e outras construções .....	3.491.331,69	373.197,86	71.257,65	444.455,51	3.046.876,18
Equipamento básico .....	263.645,74	204.274,11	27.077,93	231.352,04	32.293,70
Equipamento de transporte .....	74.604,47	56.041,36	1.211,77	57.253,13	17.351,34
Equipamento administrativo .....	46.641,11	39.634,78	1.814,83	41.449,61	5.191,50
Outros activos. fixos tangíveis .....	15.396,41	3.746,41		3.746,41	11.650,00
Imobilizações em Curso.....					
<b>Totais :</b>	<b>4.550.595,71</b>	<b>676.894,52</b>	<b>101.362,18</b>	<b>778.256,70</b>	<b>3.772.339,01</b>

**e ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

<b>Activo Fixo Tangível</b>						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Activos fixos tangíveis :						
Terrenos e recursos naturais .....	658.976,29					658.976,29
Edifícios e outras construções .....	3.491.331,69				444.455,51	3.046.876,18
Equipamento básico .....	263.645,74				231.352,04	32.293,70
Equipamento de transporte .....	57.253,13	17.351,34			57.253,13	17.351,34
Equipamento administrativo .....	46.641,11				41.449,61	5.191,50
Outros activos fixos tangíveis ....	15.396,41				3.746,41	11.650,00
Activos fixos em Curso .....						
<b>Totais :</b>	<b>4.533.244,37</b>	<b>17.351,34</b>			<b>778.256,70</b>	<b>3.772.339,01</b>

Os gastos de depreciação e amortização são calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Os gastos de depreciação relativos aos edifícios cuja construção terminou em 2011, foram calculados a partir do mês em que foi assinado o acordo de participação com o C.D.S.S. de Aveiro.

Foram aplicadas em 2017 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do sector Não Lucrativo (ESNL).

**5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos**

Em 2017 foi celebrado um contrato de Locação Financeira Mobiliária para aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias destinada à valência do apoio domiciliário. Este contrato pressupõe a reserva da propriedade da viatura à locadora NOVO BANCO,SA até ao pagamento integral das rendas do referido contrato que durará 48 meses, e o valor residual será pago em Janeiro de 2022.

Não há qualquer outra restrição de titularidade e nenhum outro dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

#### 5.5 – Compromissos contratuais, para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2017 não existem outros compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis, para além do contrato referido no ponto anterior.

#### 5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

### 6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

#### 6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

Em 2017 não há activos intangíveis escriturados na Entidade.

### 7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

#### 7.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores:

FORNECEDOR	31-12-2017	31-12-2016
GLC - Gas Lubrific. Combustíveis, Lda.	1.137,38	561,38
FARMACIA LEITE - Ana Maria V. Pata Marques	5.793,25	10.964,72
O Varandão, Lda.	359,78	479,71
Bombeiros Voluntários de Estarreja	322,23	101,24
José Fernando Sousa Matos	100,00	0,00
EGL - Produtos Higiene e Limpeza, Lda.	1.061,49	791,26
Rosalina Isabel Matos Fragoso	0,00	374,75
Liliana Souto Medicial, Lda.	1.614,94	1.161,80
Ria Link - Informática, Lda.	0,00	517,80
4Energy - Com.Instalações Técnicas, Lda.	0,00	446,19
Artifofo - Equip.Hospitalares & Farmaceuticos, Lda.	731,40	855,12
Padaria Veras, Lda.	793,30	471,54
Frutas Duarte, Lda.	2.376,48	2.625,45
Milcarnes - Soc. Com. Carnes e Charcutaria, Lda	2.241,58	1.951,32
Mercados Couto - Produtos Alimentares, Lda.	1.573,74	0,00
Ambimed - Gestão Ambiental, Lda.	644,29	0,00
Autugal - Hugo Miguel Marques Tavares	803,63	
Litofish, Lda.	1.912,60	2.457,72
Marabuto - Produtos Alimentares, S.A.	2.070,92	2.063,06
Diversos	695,82	853,42
<b>TOTAL.....</b>	<b>24.232,83</b>	<b>26.676,48</b>

#### 7.2 – Descrição dos saldos da conta de fornecedores de investimento:

Não há valor registados em contas de fornecedores de investimento.



### 7.3 – Discriminação dos saldos de outras contas a pagar:

DESCRIÇÃO	31-12-2017	31-12-2016
Remunerações a Liquidar (Férias + Subsídio e Encargos a pagar no ano seguinte)	91.286,67	85.312,61
Despesas a Pagar e Imputadas a Utentes	357,00	5.695,89
Penhoras de salarios a favor da AT e de Proc. Judiciais	457,76	1.551,94
Honorarios imputados a 2016 a pagar em Janeiro 2017	2.369,00	2.335,25
Diversos	3.341,46	3.917,38
<b>TOTAL.....</b>	<b>97.811,89</b>	<b>98.813,07</b>

### 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas aos Anos de 2016 e 2017:

Financiamentos Obtidos	2017		2016	
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente
<b>Origem</b>				
- Emprést. Bancários (Leasing) .....	10.279,09	7.072,25		1.660,34
- Empréstimos de Associados .....				
- Outros Empréstimos Obtidos * .....	2.123.000,00	60.000,00	2.183.000,00	60.000,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.133.279,09</b>	<b>67.072,25</b>	<b>2.183.000,00</b>	<b>61.660,34</b> *

\*O valor mencionado diz respeito ao protocolo de parceria entre a Prozinco,SA e a Fundação.

Em 2016 foi assinada uma confissão de dívida onde a Fundação assume uma dívida global no valor de 2.243.000,00€ à Empresa Prozinco, SA, que motivou a transferência para a conta de financiamentos obtidos da importância em dívida àquela Empresa e registada anteriormente na conta de Fornecedores de Investimentos, ao mesmo tempo, foi celebrado um acordo de pagamento que prevê uma entrega trimestral de 15.000,00€, razão pela qual se prevê amortizar no próximo exercício o valor que consta na coluna do passivo corrente na rubrica “Outros Empréstimos Obtidos”.

### 9 – INVENTÁRIOS

Em 2017 o custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo registado, diz respeito a produtos alimentares e material de consumo clinico, hoteleiro e diverso, com a seguinte discriminação:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
<b>Custo das Matérias-primas e Matérias Consumidas</b>		
- Mat. Primas, Subsid. E de Consumo		
- Generos Alimentares.....	130.899,27	126.799,47
- Material de Hotelaria.....	1.691,57	639,63
- Material Diverso de Consumo.....	1.349,19	2.582,41
<b>Custo das Mercad.Vendas e Matérias Consumidas.....</b>	<b>133.940,03</b>	<b>130.021,51</b>

<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais .....	2.726,09	3.203,10	5.929,19
Compras .....		135.299,03	135.299,03
Inventários finais .....	2.726,09	4.562,10	7.288,19
<b>C. M. V. M. C. :</b>		<b>133.940,03</b>	<b>133.940,03</b>

Não existe nos inventários qualquer quantia registrada e/ou dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

## 10- RÉDITO

### - Vendas e Prestações de Serviços.

Movimentos	31-12-2017	31-12-2016
Vendas de mercadorias .....	10,00	
Vendas de outros materiais .....	503,30	975,47
Prestações de serviços * .....	546.721,41	503.588,17
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>547.234,71</b>	<b>504.563,64</b>

\*As Prestações de Serviços dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e tem a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços	31-12-2017	31-12-2016
Matriculas e mensalidades - Creche .....	41.035,86	34.927,73
Matriculas e mensalidades - Lar .....	426.922,07	401.982,69
Matriculas e mensalidades - Centro de Dia .....	38.859,48	36.669,02
Matriculas e mensalidades - Apoio Domicil. ....	38.954,00	24.488,73
Quotizações / Joias / Inscrições	950,00	5.520,00
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>546.721,41</b>	<b>503.588,17</b>

## 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016
Trabalhos Especializados	3.221,72	6.756,97
Publicidade e Propaganda	79,95	0,00
Honorários	31.649,50	23.275,23
Conservação e Reparação	19.893,66	22.394,37
Serviços Bancários	103,34	384,16
Utensílios de Desgaste Rápido	4.381,01	3.392,81
Material de Escritório	1.618,97	5.441,86
Artigos para Oferta	2.015,84	2.167,28
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	17.160,21	16.015,90
Outros materiais Diversos	3.309,57	3.048,85
Electricidade	28.527,63	33.733,52
Combustíveis	25.002,91	20.857,30
Água	8.687,94	12.563,16
Deslocações e Estadas	955,63	1.570,36
Rendas e Alugueres	2.695,56	948,09
Comunicação	5.986,28	5.924,34
Seguros	6.276,57	6.590,22
Despesas de Representação	1.478,05	135,00
Serviços de Limpeza e Higiene	380,28	571,34
Encargos com Utentes (Mat.higiene,Didáctico,Saúde,Vestuário e Calçado)	12.196,69	14.059,22
Diversos	1.246,34	1.836,87
<b>TOTAL.....</b>	<b>176.867,65</b>	<b>181.666,85</b>

## 12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

### 12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

#### a ) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2017 foi recebido participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes valências:

- Creche – para o funcionamento no ano completo
- Lar – para o funcionamento no ano completo
- Centro de Dia – para o funcionamento no ano completo
- Apoio Domiciliário – para o funcionamento no ano completo

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECEBIDOS NO PERÍODO		31-12-2017	31-12-2016
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	<b>420.727,53</b>	<b>400.155,21</b>
	- Para a Valência Creche .....	108.571,44	105.068,54
	- Para a Valência Lar .....	248.894,68	233.505,89
	- Para a Valência Centro de Dia .....	16.486,67	15.397,06
	- Para a Valência Apoio Domiciliário .....	46.774,74	46.183,72
2	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional	<b>8.020,65</b>	<b>25.086,80</b>
3	De Autarquias	<b>2.166,12</b>	<b>2.251,00</b>
	<b>TOTAL.....</b>	<b>430.914,30</b>	<b>427.493,01</b>

### 13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) No âmbito dos subsídios recebidos ou a receber destinados ao investimento efectuado pela Entidade e concluído em 2011, encontram-se contabilizados os seguintes:

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2017	Valor Imputado em 2016
Do I.S.S. - Programa PARES *	1.127.024,50	3.385.271,39	33,29%	35.306,39	36.803,44
Do Município de Estarreja	209.544,81	3.385.271,39	6,19%	6.564,43	6.842,77
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.336.569,31</b>		<b>39,48%</b>	<b>41.870,82</b>	<b>43.646,21</b>

\* Programa PARES – LAR = 918.897,50

Programa PARES – CRECHE = 208.127,00

Em 2017, não foram recebidos quaisquer subsídios destinados ao investimento.

#### b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro

#### c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2017.

#### d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

Nota não aplicável no exercício de 2017.

### 14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

#### 14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

Descrição	Recebido em 2017	Valor Acumulado 31-12-2017
Fundadores e Beneméritos - Rubrica Fundos Patrimoniais	0,00	128.227,46
Doações e Contributos Diversos - Rubrica Fundos Patrimoniais	0,00	77.577,70
	<b>0,00</b>	<b>205.805,16</b>

#### 14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	Recebido em 2017	Recebido em 2016
Donativos de Associados - Rubrica Donativos (Rendimentos)	10.208,45	13.970,00
Donativos particulares - Rubrica Donativos (Rendimentos)	3.343,53	2.900,93
Donativos particulares - Consignação de IRS e IVA (Rendimentos)	1.724,04	2.391,58
<b>TOTAL.....</b>	<b>15.276,02</b>	<b>19.262,51</b>

- Principais donativos recebidos em 2017:

<b>Entidade Doadora</b>	<b>Valor Anual</b>	<b>%</b>
Prozinco - Construção e Manutenção, SA	7.550,00	49,42%
Maria Leonor Nunes dos Reis	1.000,00	6,55%
Farmácia Leite	800,00	5,24%
Pedro Manuel Leirão Gil	756,45	4,95%
MAP - Máquinas Automáticas e Publicidade, Lda.	464,85	3,04%
Maria José Santos Canelas Marques	315,00	2,06%
Isabel Cristina Santos Canelas	307,50	2,01%
Mário Graça - Soc. Mediação Seguros	250,00	1,64%
Alpendre de Talentos, Lda.	185,00	1,21%
Fáisca, Lda.	150,00	0,98%
Liliana Souto Medicall, Unipessial, Lda	197,66	1,29%
Maria Lizeta Tavares Simões	100,00	0,65%
Padaria Veras, Lda.	100,00	0,65%
Diversos	3.099,56	20,29%
<b>TOTAL.....</b>	<b>15.276,02</b>	<b>100,00%</b>

## 15 – CLIENTES / UTENTES

### 15.1 – Discriminação dos saldos de utentes conta corrente:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31-12-2017</b>
<b><u>Utentes c/c:</u></b>	
Utentes da Creche	359,20
Utentes do Centro de Dia	3,58
Utentes do Apoio Domiciliário	-182,72
Utentes do Lar	1.975,77
<b>Total da conta de Utentes c/c....</b>	<b>2.155,83</b>
<b>Adiantamentos efectuados por utentes do Lar (Passivo)</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da conta de Adiantamentos de Utentes c/c....</b>	<b>0,00</b>
<b><u>Utentes de Cobrança Duvidosa:</u></b>	
Utentes da Creche	0,00
Utentes do Lar	9.164,36
<b>Total da conta de Utentes Cobr. Duvidosa....</b>	<b>9.164,36</b>
<b><u>Perdas Por Imparidade Acumuladas:</u></b>	
Utentes da Creche	0,00
Utentes do Lar	-9.164,36
<b>Total das Perdas por Imparidade....</b>	<b>-9.164,36</b>
<b>TOTAL da conta UTENTES.....</b>	<b>2.155,83</b>

## 16 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

### Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber:

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016
Subsídios a Receber Município de Estarreja	3.500,00	17.984,88
CRSS Aveiro - Participações LAR em Dívida *	17.011,71	17.502,18
Herdeiros do Cónego Filipe de Figueiredo	70.000,00	70.000,00
Despesas pagas e a imputar a Utentes	2.183,84	
Diversos	25,00	25,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>92.720,55</b>	<b>105.512,06</b>

\*Em 2017 foi reconhecido na conta de Outros Devedores o subsídio em dívida relativo ao LAR e referente à participação a receber do Centro Regional da Segurança Social de Aveiro sobre as vagas sociais, relativas aos meses de Outubro. a Dezembro, já amortizada da participação recebida pelos utentes e familiares.

## 17 – PERDAS POR IMPARIDADE

Em 2017 não foram constituídas perdas por imparidade, para dívidas a receber de Utentes, em virtude da cobrança pouco provável das mesmas, mantendo-se assim, a imparidade acumulada que foi criada em anos anteriores:

Perdas por Imparidade	Custos em 2017	Imparidade Acumulada
Dividas a Receber de Utentes	0,00	9.164,36
<b>TOTAL.....</b>	<b>0,00</b>	<b>9.164,36</b>

## 18 – DIFERIMENTOS

### 18.1. - Detalhe da rubrica de Diferimentos:

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016
<b><u>Gastos a reconhecer:</u></b>		
- Seguros Liquidados	838,41	771,14
<b><u>Outras Despesas c/ custo Diferido:</u></b>		
- Material de Higiene	2.353,14	2.859,96
- Material de Limpeza	1.474,58	1.719,46
- Material de Escritório	1.545,89	2.040,80
<b>TOTAL.....</b>	<b>6.212,02</b>	<b>7.391,36</b>

## 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

<b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Número médio de pessoas</b>	<b>Número de horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	52	88816
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	52	88816
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	52	88816
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	52	88816
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	3	5472
Mulheres	49	83344
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	7	1680
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
<b>Descrição</b>	<b>31-12-2017</b>	<b>31-12-2016</b>
<b>Gastos com o pessoal.....</b>	<b>662.499,67</b>	<b>624.305,53</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	523.620,94	502.158,51
Indemnizações	12.420,54	3.521,60
Encargos sobre remunerações	115.126,98	108.664,97
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	11.227,31	7.970,00
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	103,90	1.990,45
- Dos quais:		
Gastos com formação	103,90	835,59
Gastos com fardamento	0,00	0,00

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2017.

## 20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 20.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	540.008,91			540.008,91
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Excedentes de Revalorização .....	212.454,22			212.454,22
Resultados transitados				
De exercício anteriores .....	-323.673,26		49.298,49	-372.971,75
Outras Variações no Capital Próprio .....				
Subsídios para Investimento.....	1.064.993,62	3.500,00	41.870,82	1.026.622,80
Doações.....	205.805,16			205.805,16
Resultado Líquido do Período .....	-49.298,49	49.298,49	19.825,42	-19.825,42
	<b>1.650.290,16</b>	<b>52.798,49</b>	<b>110.994,73</b>	<b>1.592.093,92</b>

## 21. REVERSÕES

- Em 2016 foi criada uma provisão destinada a fazer face a uma eventual indemnização relativa a um processo movido por uma funcionária despedida nesse ano, que reclamava o pagamento de horas extraordinárias e outras compensações.

Em 2017, foram pagas as indemnizações devidas, registadas na conta de gastos com o pessoal e foi efectuada a reversão da provisão criada em 2016.

Assim, a rubrica de reversões de provisões apresenta a seguinte composição:

Reversões de Provisões	Do Período 2017
- Provisões p/ Processos judiciais em Curso	7.240,00
TOTAIS.....	<b>7.240,00</b>

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:



Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2017	2016
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....	2.534,24	3.343,77
- Outros Proveitos Suplementares.....	4.268,31	4.712,94
- Descontos de pronto pagamento obtidos.....	94,50	
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	7.475,09	1,00
- Imputação de Subsídios para Investimentos (Ver nota 13).....	41.870,82	43.646,21
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....	166,66	120,00
- Outros.....	541,77	314,36
<b>TOTAL.....</b>	<b>56.951,39</b>	<b>52.138,28</b>

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2017	2016
- Impostos Suportados.....	1.167,13	254,39
- Descontos p.p. concedidos.....	15,40	2,66
- Dívidas Incobráveis.....	334,76	582,21
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	212,10	2.162,07
- Donativos.....		
- Quotizações.....	100,00	100,00
- Multas e Outras Penalidades.....	918,00	
- Outros.....	10,37	0,03
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.757,76</b>	<b>3.101,36</b>

- Discriminação das rubricas de Gastos de Financiamento:

Gastos de Financiamento	Valor	
	2017	2016
Juros Suportados:		
- Juros de Financiamentos Obtidos - Contr. Leasing *.....	14,49	181,06
- Outros Juros.....	0,06	
<b>TOTAL.....</b>	<b>14,55</b>	<b>181,06</b>

- Discriminação das rubricas de Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2017	2016
Outros Investimentos Financeiros		
- FCT - Fundo de Compensação do Trabalho.....	963,20	610,67
- FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	809,88	809,88
- Outros.....		
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.773,08</b>	<b>1.420,55</b>

- Saldos das contas com o Estado e Outros Entes Públicos

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Saldo Devedor (ACTIVO)</b>	<b>Saldo Credor (PASSIVO)</b>
- Imposto sobre o Rendimento .....		
- Retenções de IRS / IRC / Impto. de Selo.....	20,25	4.440,00
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado * .....	457,70	
- Contribuições para a Segurança Social.....		16.077,87
- Tributos das Autarquias Locais.....		
<b>TOTAIS.....</b>	<b>477,95</b>	<b>20.517,87</b>

\* O saldo devedor da rubrica do Imposto Sobre o Valor Acrescentado mencionado no activo, diz respeito ao pedido de reembolso com o N° 150043780, relativo a **50%** do IVA da factura N° 6/1512 de 12/11/2014, e relativa à reparação do AVAC efectuada pelo fornecedor “LENNOX PORTUGAL, Lda”.

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2017.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

**Estarreja, 12 de Fevereiro de 2018**